



As conquistas da Convenção Coletiva devem ser apenas para quem contribui com a luta dos trabalhadores?

Na última semana a diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Barueri iniciou uma nova enquete no site para saber: “Quem não contribui com o sindicato deve se beneficiar das conquistas da Convenção Coletiva?”

A enquete, que ainda está no ar, rendeu muita discussão, principalmente nas redes sociais.

Com essa repercussão a direção sentiu que o objetivo – de trazer os vigilantes para a discussão – foi atingido. Houve opiniões contrárias, favoráveis, algumas indiferentes. Mas o assunto chamou a atenção.

E com os comentários surgiram também dúvidas, que tentaremos esclarecer.

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

A Convenção Coletiva de Trabalho, ou CCT, é um ato jurídico feito entre sindicatos patronais e sindicatos de trabalhadores para o estabelecimento de regras nas relações de trabalho das categorias econômica e profissional. As Convenções Coletivas têm o objetivo de conquistar para os trabalhadores até mais benefícios do que manda a lei, sejam esses trabalhadores associados aos sindicatos ou não.

São conquistas das Convenções Coletivas para os vigilantes, por exemplo, o piso salarial, o ticket refeição e o convênio médico. Outro exemplo de conquista para os vigilantes é o adicional de risco e vida, hoje chamado de adicional de periculosidade tama-



ENQUETE

Quem não contribui com o sindicato deve se beneficiar das conquistas da Convenção Coletiva?

- NÃO, pois quem não contribui não deve colher os frutos da vitória
- SIM, pois as conquistas devem ser para todos, independentemente da contribuição
- TALVEZ, pois sem luta e contribuição fica difícil conquistar qualquer coisa
- ACHO que a Convenção Coletiva traz poucas vantagens ao trabalhador

VOTAR



na sua importância.

Para os trabalhadores de maneira geral as conquistas das Convenções Coletivas também não são poucas: Descanso Semanal Remunerado (DSR), férias anuais remuneradas, indenização por dispensa sem justa causa, licença maternidade, seguro desemprego, entre outros.

Ao longo dos anos as conquistas só foram possíveis porque os sindicatos, apoiados pelos trabalhadores, foram às ruas, às portas das fábricas e às mesas de negociação. Imagine só o que seria dos vigilantes sem ter quem lutasse por eles? Certamente cada empregador faria do seu jeito e nós teríamos menos do que temos hoje.

Por isso é tão importante a contribuição financeira. Ela é o único recurso dos sindicatos para se manterem vivos e lutarem pelos trabalhadores.

CONQUISTAS E UNIDADE

Se hoje as conquistas não acontecem da forma que o trabalhador espera é porque ainda falta unidade e objetividade. UM SINDICATO SOZINHO NÃO É NADA SEM OS TRABALHADORES. Se todos estiverem juntos e unidos os empresários terão que melhorar a remuneração e os benefícios oferecidos aos vigilantes.

Mas se houver desunião, os objetivos forem diferentes e não houver contribuição financeira, não haverá quem brigue por melhorias.

A diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Barueri reconhece que ainda há muito por fazer e convida os trabalhadores a lutarem juntos. Só assim será possível conquistar benefícios e direitos.

Venha fazer parte do Sindicato dos Vigilantes de Barueri. Não fique só nessa batalha. Fique sócio do sindicato e seja você também um agente de mudança.

VOCÊ ESTUDOU HISTÓRIA DO BRASIL?

Se estudou dificilmente irá acreditar que o país sempre foi tranquilo e que só agora está com algum distúrbio.

Desde que foi Proclamada a República o Brasil já teve:

SEIS CONSTITUIÇÕES FEDERAIS

1891
1934
1937
1946
1967
1988

UM PLEBISCITO IGNORADO

Venda de armas: 2005

NOVE MOEDAS

Réis: até 1941
Cruzeiro: 1942
Cruzeiro Novo: 1967
Cruzeiro: 1970
Cruzado: 1986
Cruzado Novo: 1989
Cruzeiro: 1990
Cruzeiro Real: 1993
Real: 1994

SEIS VEZES CONGRESSO FECHADO

1891
1930-1934
1937-1946
1966
1968-1969
1977

SEIS GOLPES DE ESTADO

1889
1930-1934
1937-1945
1945
1955
1964-1985

TREZE PRESIDENTES QUE NÃO CONCLUÍRAM O MANDATO

Deodoro: 1891
Afonso Penha: 1909
Rodrigues Alves: 1918
Washington Luís: 1930
Júlio Prestes: 1930
Vargas: 1945 e 1954
Carlos Luz: 1955
Jânio Quadros: 1961
João Goulart: 1964
Costa e Silva: 1969
Tancredo Neves: 1985
Collor: 1992
Dilma: 2016

TRINTA E UM PRESIDENTES NÃO ELEITOS DIRETAMENTE (também considerando posse de interinos)

Deodoro: 1889*
Floriano Peixoto: 1891*
Prudente: 1894*
Campos Sales: 1898*
Rodrigues Alves: 1902*
Afonso Penha: 1906*
Nilo Peçanha: 1909*
Fonseca: 1910*
Venceslau: 1914*
Rodrigues Alves: 1918*
Delfim Moreira: 1918*
Epitácio: 1919*
Arthur: 1922*
Washington Luis: 1926*
Júlio Prestes: 1930*
Vargas: 1930
José Linhares: 1945
Café Filho: 1954
Carlos Luz: 1955
Nereu Ramos: 1955
Ranieri Mazilli: 1961
João Goulart: 1961
Castelo Branco: 1964
Costa e Silva: 1967
Médici: 1969
Geisel: 1974
Figueiredo: 1979
Tancredo Neves: 1985
José Sarney: 1985
Itamar Franco: 1992
Michel Temer: 2016

*Presidentes do Período da República Velha marcado pelas fraudes eleitorais e o coronelismo.

TRINTA E UMA REVOLTAS E GUERRILHAS

Golpe Republicano: 1889
Primeira Revolta de Boa Vista: 1892-1894
Revolta da Armada: 1892-1894
Revolução Federalista: 1893-1895
Revolta de Canudos: 1893-1897
República de Curani: 1895-1900
Revolução Acreana: 1898-1903
Revolta da Vacina: 1904
Segunda Revolta de Boa Vista: 1907-1909
Revolta da Chibata: 1910
Guerra do Contestado: 1912-1916
Sedição de Juazeiro: 1914
Greves Operárias: 1917-1919
Levante Sertanejo: 1919-1930
Revolta dos Dezoito do Forte: 1922
Revolução Libertadora: 1923
Coluna Prestes: 1923-1925
Revolta Paulista: 1924
Revolta de Princesa: 1930
Revolução de 1930: 1930
Revolução Constitucionalista: 1932
Revolta Mineira: 1935-1936
Intentona Comunista: 1935
Caldeirão de Santa Cruz do Deserto: 1937
Revolta das Barcas: 1959
Regime Militar: 1964
Luta Armada: 1965-1972
Guerrilha de Três Passos: 1965
Guerrilha do Caparaó: 1967
Guerrilha do Araguaia: 1967-1974
Revolta dos Perdidos: 1976



#RESPEITEO VIGILANTE